

CONTEXTO

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Cliente: Dra. Renata Domingues	
Veículo: Revista S.O.S Você Extra	Data: Maio 2011
Colunas/editoria:	Pág(s): 22



Mal generalizado

Na pele, fígado, estômago ou intestino, o excesso de gordura pode desencadear vários problemas

À flor da pele

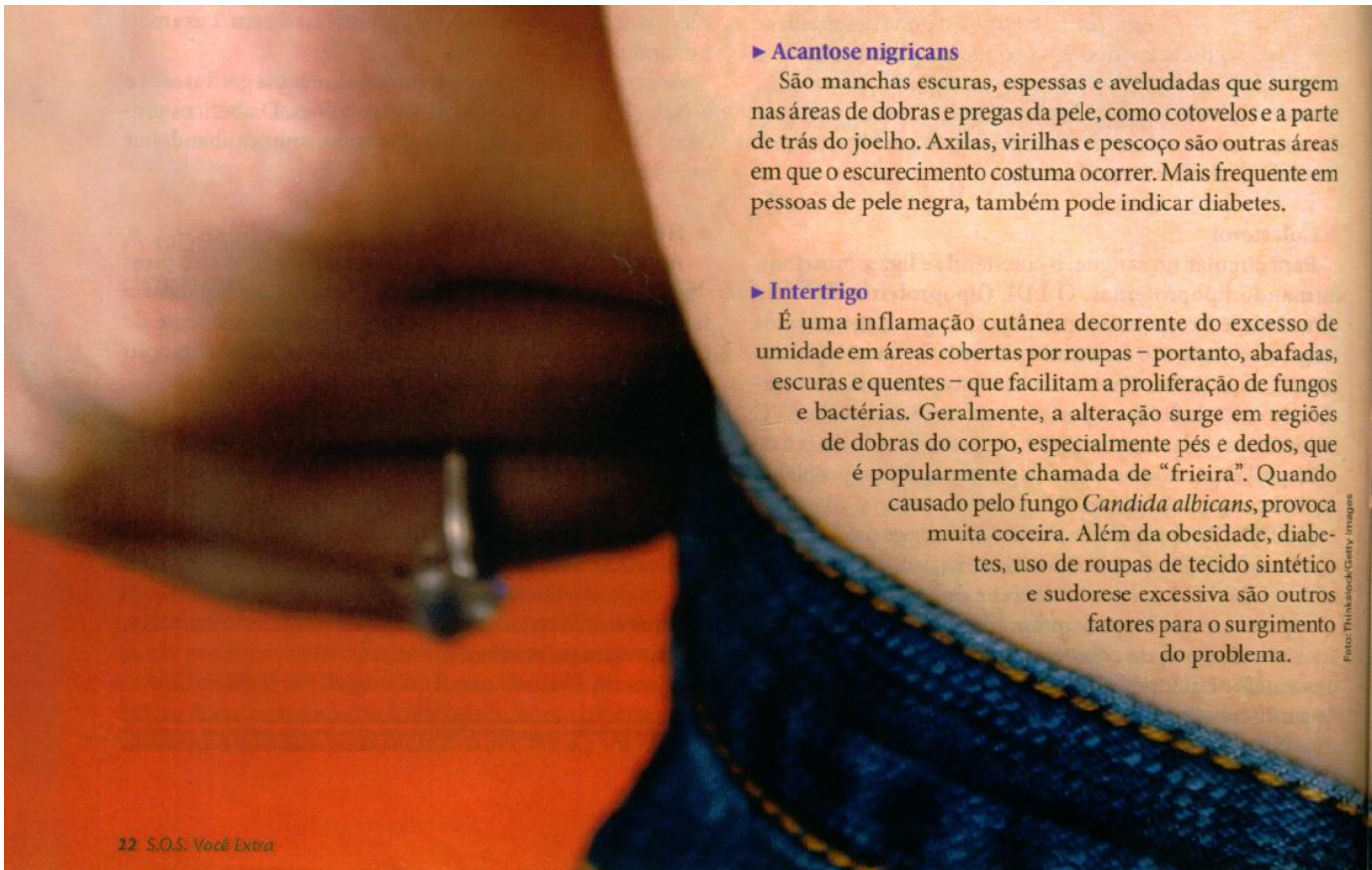
Pesar além do que é comum ao corpo pode trazer muitos desconfortos. No caso da pele, os problemas podem não ser apenas estéticos. A obesidade é fator de risco para alguns problemas dermatológicos – menos ou mais sérios.

“O escurecimento de áreas sob atrito, por exemplo, são só complicações estéticas, já o intertrigo pode servir de entrada para a erisipela, assim como a acantose nigricans pode alertar para o diabetes”, diz a dermatologista Renata Domingues. Confira os problemas de pele derivados do excesso de peso.

CONTEXTO

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Cliente: Dra. Renata Domingues	
Veículo: Revista S.O.S Você Extra	Data: Maio 2011
Colunas/editoria:	Pág(s): 22



► **Acantose nigricans**

São manchas escuras, espessas e aveludadas que surgem nas áreas de dobras e pregas da pele, como cotovelos e a parte de trás do joelho. Axilas, virilhas e pescoço são outras áreas em que o escurecimento costuma ocorrer. Mais frequente em pessoas de pele negra, também pode indicar diabetes.

► **Intertrigo**

É uma inflamação cutânea decorrente do excesso de umidade em áreas cobertas por roupas – portanto, abafadas, escuras e quentes – que facilitam a proliferação de fungos e bactérias. Geralmente, a alteração surge em regiões de dobras do corpo, especialmente pés e dedos, que é popularmente chamada de “frieira”. Quando causado pelo fungo *Candida albicans*, provoca muita coceira. Além da obesidade, diabetes, uso de roupas de tecido sintético e sudorese excessiva são outros fatores para o surgimento do problema.

Foto: Thinkstock/Getty Images

CONTEXTO

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Cliente: Dra. Renata Domingues	
Veículo: Revista S.O.S Você Extra	Data: Maio 2011
Colunas/editoria:	Pág(s): 23

► Varizes

Um dos problemas de saúde mais antigos que se conhece, as varizes são veias dilatadas e tortuosas, com vários diâmetros e comprimentos, consequência da má circulação do sangue. Alterações estéticas são os primeiros sinais, mas queimação e cansaço nas pernas, inchaço nos tornozelos e câimbras podem ser outros sintomas. O problema é frequente em obesos pois o sobrepeso aumenta a pressão sobre as veias e dificulta a circulação sanguínea. Com o passar do tempo, as varizes podem escurecer os membros inferiores.

► Erisipela

Causada por uma bactéria chamada estreptococos, a erisipela é uma infecção profunda da pele, que pode atingir até o tecido gorduroso. Pele lisa, vermelhidão, dor, inchaço e febre na região afetada são os sintomas da doença, que pode vir acompanhada de mal-estar e surgimento de ínguas. Tudo começa com a invasão da bactéria que pode ocorrer por meio de pequenas entradas, como as fissuras causadas por frieiras. Quando persistente, pode levar a outro mal, a elefantíase. O tratamento é feito com antibióticos.

► Palavra de especialista

Cuidados com a pele:

- Seque bem as dobras. Úmidas, elas ficam mais sujeitas a infecções.
- Use meia elástica para prevenir a má circulação. Um angiologista (especialista em vasos sanguíneos) poderá indicar a mais adequada.

do líquido estomacal. Outra razão é a hérnia de hiato, o deslizamento do estômago para o tórax. Ao longo do tempo, o distúrbio provoca feridas, úlceras e estreitamento do esôfago. A inflamação permanente do órgão pode favorecer o surgimento de câncer.

► Fígado gorduroso

A circunferência abdominal pode indicar um fígado gordo. Fundamental para produção de substâncias vitais ao organismo, com o excesso de gordura, a maior glândula do corpo inflama, podendo levar ao diabetes e à formação de placas que entopem as artérias. A esteatose, doença hepática gordurosa não alcoólica, é hoje a doença que mais acomete o fígado e está diretamente ligada à obesidade. Em casos mais graves, pode levar à cirrose.

CONTEXTO

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Cliente: Dra. Renata Domingues	
Veículo: Revista S.O.S Você Extra	Data: Maio 2011
Colunas/editoria:	Pág(s): 23

► Palavra de especialista

Para todos os casos, a primeira indicação é consultar um especialista. O dermatologista poderá identificar o problema e suas causas, recomendando o tratamento mais adequado, geralmente com uso de medicamentos. Vale ressaltar: medidas simples no dia a dia podem evitar o surgimento de complicações de pele. Confira o quadro.

Sistema engordurado

Quem faz uma associação direta pode imaginar que a obesidade é uma problema gastrointestinal, já que, geralmente, tem a ver com o que se come. Na verdade, ao longo desta revista você pode perceber que se trata de um distúrbio metabólico com diversos fatores. Mas o excesso de peso pode, sim, trazer complicações para o sistema digestivo. “Refluxo, constipação, diarreia, tumores intestinais e excesso de gordura no fígado são problemas típicos em pessoas obesas”, afirma a endocrinologista Rosana Radominski, presidente do departamento de obesidade da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM).

► Refluxo

Pessoas obesas tendem a sofrer de refluxos com mais frequência. O problema, que é o mais comum do aparelho digestivo, ocorre quando o suco gástrico sai do estômago e chega ao esôfago. Acontecem por causa do mal funcionamento do esfíncter esofágico, que deveria bloquear a passagem

graves, pode levar à cirrose.

► Câncer de cólon

Pesquisas apontam que obesas jovens sofrem o dobro de risco de desenvolver câncer de cólon. Acredita-se que, antes da menopausa, o excesso de gordura corporal aumenta os níveis de insulina e substâncias no sangue, aumentando as possibilidades para o surgimento de tumores. De modo geral, a digestão em pessoas obesas é mais lenta e, portanto, o trânsito intestinal desacelerado, o que deixa a pessoa mais vulnerável a toxinas potencialmente cancerígenas. O câncer retal é uma doença causada pela combinação de fatores genéticos e de estilo de vida, que pode ser revertida se tratada precocemente.

► Ponto de partida

Lembrando que a digestão começa pela boca, observa-se que muitos obesos mastigam mal, característica que pode ser atribuída à compulsão alimentar. “Os problemas na mastigação podem contribuir para a obesidade, pois alimentos mal triturados são também mal digeridos”, explica a fonoaudióloga Rachel Vitalino, especialista em motricidade orofacial pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia. ■

Texto: Mila Pereira / Design: Larissa Ramos / Consultoria: Rachel Vitalino, fonoaudióloga especialista em voz e motricidade orofacial pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia; Renata Domingues, dermatologista; Rosana Radominski, endocrinologista e presidente do departamento de obesidade da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM)